

O Plano Agrícola e Pecuário 2017/2018

Neri Geller¹

No dia 7 de junho de 2017, o Presidente Michel Temer e o Ministro Blairo Maggi anunciaram o lançamento do Plano Agrícola e Pecuário 2017/2018. O volume de recursos é de R\$ 190,25 bilhões, o maior da história para financiar a agricultura brasileira, por meio do qual médios e grandes produtores poderão acessar o crédito rural de 1º de julho deste ano a 30 de junho de 2018. O PAP 2017/2018 diz muito sobre o papel que o setor agrícola desempenha atualmente para a economia brasileira.

O crescimento de 13,4% do PIB agropecuário no primeiro trimestre deste ano e os recursos destinados ao setor não permitem pessimismo quanto ao comportamento da atividade econômica. Além disso, as medidas de desburocratização adotadas e a abertura de novos mercados para os produtos brasileiros reforçam a prioridade dada pelo governo federal ao agronegócio e à geração de emprego e renda. Mesmo com a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) de 2016 que limitou os gastos públicos, o entendimento do governo federal é de que é fundamental ampliar os valores para o crédito rural num momento de incentivo à retomada do crescimento econômico.

Sobre o PAP 2017/2018 em si, merecem destaque as taxas de juros negociadas: redução de um ponto percentual ao ano nas linhas de custeio

e de investimento e de dois pontos percentuais ao ano nos programas prioritários voltados à armazenagem – Programa para Construção e Ampliação de Armazéns/PCA (6,5% a.a.) – e à inovação tecnológica na agricultura – Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária/Inovagro (6,5% a.a.). No custeio, os juros caíram de 8,5% ao ano e 9,5% ao ano para 7,5% a.a. e 8,5% a.a.

Para acompanhar o crescimento da produção agrícola, que deve atingir os 232 milhões de toneladas de grãos, com aumento de 24,3% em relação à safra 2016/2017, o governo federal garante recursos para investimento em armazenagem de R\$ 1,6 bilhão – nesta temporada, os cerealistas também serão beneficiados no Plano.

Além disso, outros programas do PAP 2017/2018 também exibem números expressivos. O Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) terá juros de 7,5% a.a. e contará com R\$ 21,7 bilhões – alta de 12%. Os médios produtores rurais terão à disposição R\$ 18 bilhões em custeio e R\$ 3,7 bilhões em investimentos. Já o Programa de Inovação Tecnológica (Inovagro), linha de crédito para apoiar o uso da conectividade no campo, contará neste ano agrícola com R\$ 1,26 bilhão, com limite de R\$ 1,1 milhão por produtor. Finalmente, o Programa de Modernização da Frota de

[...] as medidas de desburocratização adotadas e a abertura de novos mercados para os produtos brasileiros reforçam a prioridade dada pelo governo federal ao agronegócio e à geração de emprego e renda.

¹ Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras (Moderfrota) passa a contar com R\$ 9,2 bilhões, incremento de 82,2%.

Entre as novidades do PAP 2017/2018, está a retomada da linha de crédito do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – para renovação de canaviais (Prorenova Rural), com recursos de R\$ 1,5 bilhão, em condições favorecidas.

É nesse contexto extraordinário que o PAP 2017/2018 repercute: seja na criação de vagas em toda a cadeia produtiva, seja na geração de divisas com exportação de produtos agropecuários, seja na alimentação mais barata e inflação

menor, beneficiando toda a população. O agro-negócio impacta a economia não apenas do campo, mas também da cidade, movimentando a agroindústria de alimentos, além de setores como o de máquinas e equipamentos, vestuário e transporte de carga. O setor, responsável por metade das exportações e por 21% do PIB do País, é espelho do trabalho e dedicação de milhares de produtores rurais e, a cada ano agrícola, bate recordes e cumpre a promessa de tornar o Brasil uma das principais potências agrícolas mundiais. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento orgulha-se de fazer parte deste cenário e firma o compromisso de, cada vez mais, contribuir para tal meta – ambiciosa e próxima.